

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FABRICIO OLIVEIRA
Prefeito Municipal

**ANNA CHRISTINA
BARICHELO**
Secretária de
Desenvolvimento e
Inclusão Social



TABELA DE SIGLAS

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

CRAS- Centro de Referência em Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado em Assistência Social

CADÚNICO- Cadastro Único

FURBES- Fundo Rotativo de Bem-Estar Social

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico

IDH- Índice de Desenvolvimento Humano

LA- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida

LOAS- Lei Orgânica de Assistência Social

NOB- Norma Operacional Básica

ONU- Organização das Nações Unidas

PAIF- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PAEFI- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos

PBEF- Programa Bem-Estar da Família

PCF- Programa Criança Feliz

PIA- Plano Individual de Atendimento

PMAS- Plano Municipal de Assistência Social

PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPP- Projeto Político-Pedagógico

PSC- Prestação de Serviços à Comunidade

SEPREDI- Serviço De Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Família

SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

SIME- Sistema Municipal de Emprego

SUAS- Sistema Único de Assistência Social

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
I- DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL.....	7
1.2 DADOS.....	7
1.2.1 Do Município.....	7
1.2.2 Dos Programas e Serviços.....	12
1.2.3 Gestão do SUAS.....	28
II – OBJETIVOS.....	30
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	30
III – DIRETRIZES E PRIORIDADES.....	31
IV – AÇÕES E ESTRATÉGIAS.....	33
V – GESTÃO DE PESSOAS.....	35
5.2 DA PESQUISA.....	36
5.3 QUADRO TÉCNICO VIGENTE.....	39
VI- MECANISMOS E FONTE DE FINANCIAMENTO.....	45
6.2 Plano de Programa e Ação PPA- Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.....	45
6.3 Plano Programa e Ação PPA- Fundo Municipal de Assistência Social.....	56
VII – ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS.....	71
VIII – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	74
REFERÊNCIAS.....	78

híbrida de oportunos momentos de debate e discussão da efetivação da Política de Assistência Social em Balneário Camboriú. O que permitiu um plano fundamentado na leitura da realidade, possibilitando o vislumbre de um futuro que enfrente as vulnerabilidades e riscos sociais ainda presentes no município. Assim, ao longo do ano de 2021 reuniões de equipe, organização do processo conferencial da política de Assistência Social, reuniões do conselho municipal de assistência social foram dando corpo ao presente PMAS.

Pretende-se, assim, gerar um instrumento orientado pelas demandas sociais que transcenda simples formalidade burocrática e possa expressar os desejos e anseios estratégicos de atuação da política municipal de Assistência Social. Sendo assim, frisamos a importância de acompanhar sua execução, as ações nele contidas e as metas definidas. Essa é uma responsabilidade pública e deve ser exercida pelos profissionais da Assistência Social, instâncias de controle social do SUAS, gestores, pelos usuários que necessitam dessa política e pela sociedade como um todo, permitindo a correção de rumos ao longo do processo. Eis o compromisso impresso e firmado em palavras.

“Que tenhamos os regulamentos e diretrizes do SUAS de forma única, porém não padrão, de forma ampliada e não limitante e por fim de forma transversal e integrada.”

Patricia da Costa Oliveira
Presidente do Conselho Municipal de
Assistência Social



A distribuição populacional por gênero, revelam que as pessoas do sexo masculino representavam 47,55% da população e com um percentual mais elevado, as pessoas do sexo feminino são cerca de 52,45%.

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano (2010) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da Organização das Nações Unidas (ONU), Balneário Camboriú destaca-se nacionalmente por ter um dos maiores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) no país, atingindo o equivalente a 0,845, estando em 4º lugar no ranking dos municípios Brasileiros e em 4º lugar em Santa Catarina.

O relatório mostra que no tocante a renda o IDHm representa 0,854% (R\$ 1.625,59), em longevidade, temos pessoas com perspectiva de vida até 78,62 anos (0,894) e o índice de educação 0,789% nas análises adotadas pelo PNUD.

Desde sua fundação o município com uma extensa orla marítima, tem uma forte vocação turística e hoje sua economia é sustentada pelo setor terciário de prestação de serviços, com força nos comércios locais, bares e restaurantes e no ramo hoteleiro.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em 2019 a proporção de pessoas inseridas no mercado de trabalho em relação à população total era de 45.4%. Neste mesmo ano, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos, todavia 23.4% da população tinha um rendimento mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Cabe destacar que durante a pandemia, não houve mensuração dos referidos dados, porém com base no conhecimento empírico, notou-se um aumento de desemprego, tendo em vista a característica da economia local.

Diante disso, com relação à incidência de pobreza, o Relatório de Desenvolvimento Humano, revela que Balneário Camboriú possuía a incidência de 0,2% da população com renda familiar per capita de até R\$ 70,00, 1,0% com renda familiar per capita de até 1/2 salário mínimo e 6,0% da população com renda familiar

Acessado através do site:

<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>

per capita de até 1/4 salário mínimo, números considerados baixos tendo em vista o número de habitantes no município.

No tocante à educação, com base no relatório citado acima, no ano de 2019 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica pontuou o município com as seguintes notas: Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 6,1; Anos finais do ensino fundamental nota 5,1.

Diante disso, no ano de 2020 o município registrou 33 escolas de ensino fundamental e 12 de ensino médio, com um corpo de profissional 692 docentes e 282 respectivamente, de acordo com os dados anteriores. Acerca das matrículas, no mesmo ano havia 14.544 alunos matriculados no ensino fundamental e 4.302 no ensino médio.

No tocante a saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,91 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 101 de 295 e 257 de 295, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2615 de 5570 e 4734 de 5570, respectivamente.

Como ilustra a tabela 1, Balneário Camboriú tem uma cobertura vacinal representativa, com cerca de 61,30% da população vacinada, com vacinas eletivas/ essenciais, com maior cobertura entre adolescentes e jovens de 10 a 19 anos.

Tabela 1 — Cobertura vacinal por curso de vida, segundo faixas-etárias	2018	2019	2020	2021*
	%	%	%	%
Cobertura Vacinal em Balneário Camboriú - SC	66,78	68,88	70,29	61,30
Crianças de 0 a 10 anos (vacinas do calendário vacinal) Caderneta da Criança	68,31	70,43	74,23	61,30
Adolescentes de 10 a 19 anos	37	38,7	74,23	73,15
Mulheres gestantes (difteria e tétano)	61,07	62,63	33,14	37,55
Adultos 20 a 59 anos (difteria e tétano)	43,16	43,62	27,47	5,70**
Pessoas idosas (influenza)	115,86	107,94	136,13	39,5
Fonte: SI/PNI/WEB – SMS/BC/SC.				
* Dados extraídos em: 11/11/2021, sujeitos a alterações.				
** População de adultos calculada pela faixa-etária acima de 10 anos (IBGE).				

De acordo com a tabela 2, acerca da vacinação do COVID-19, em novembro de 2021, nosso município registrou cerca de 76,87% de pessoas vacinadas com a 1ª dose, cobrindo cerca de 114.710,795 habitantes

Tabela 2 — Cobertura vacinal a população do Município de BC-SC, contra a COVID-19.	Ano de 2021 %
1ª dose	76,87
Total de imunizados (D1+D2 e Dose única)	59,56
Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS/MS) - SMS/BC/SC. * Dados extraídos em: 11/11/2021, sujeitos a alterações.	

No que se refere a gravidez na adolescência e na juventude, conforme dados do Sistema de Informações sobre os Nascidos Vivos e da Secretaria Municipal de Saúde, em 2021 cerca de 6,8% dos nascidos vivos são de mães adolescentes (conforme ilustra a tabela 3) e 6,7% de mães adolescentes e jovens. Cabe destacar que as ações de prevenção à gravidez não intencional nessa faixa etária, tiveram implicações com o advento da pandemia, dificultando o acesso aos adolescentes, devido ao isolamento social.

Tabela 3 — Gravidez não intencional na adolescência, de 10 a 19 anos	2018	2019	2020	2021*
Nº de adolescentes em Balneário Camboriú	1.634	1.595	1.670	1.129
% de gravidez de 10 a 19 anos	7,4	7,9	6,9	6,8
% de gravidez de 10 aos 14 anos	0,1	0,2	0,1	0,08
% de gravidez de 15 aos 19 anos	7,3	7,7	6,8	6,7
Proporção (nº de nascidos vivos no ano 100%), nº e gestantes por faixa etária/ por nascidos vivos x 100.				
Fonte: SINASC/MS — SMS/BC/SC. *Dados extraídos em: 5 nov. 2021, sujeitos a alterações.				

No que tange à natalidade, no ano de 2021 Balneário Camboriú registrou cerca de 1129 partos, sendo estes 591 partos cesáreos e 538 normais.

Tabela 4 — Partos em mulheres de 20 a 49 anos	2018		2019		2020		2021*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Partos normais	812	49,67	740	46,60	842	50,20	538	47,65
Partos cesáreos	823	50,33	848	53,40	835	49,80	591	52,35
Total de Partos em BC	1635	100	1588	100	1677	100	1129	100

Fonte: SINASC/MS — SMS/BC/SC.
*Dados extraídos em: 5 nov. 2021, sujeitos a alterações.

Outro dado importante a ser evidenciado, visto que tal demanda perpassa os serviços do SUAS, é a taxa de notificação de violências por curso de vida. Dado expressivo quando se olha para a notificação de violência contra mulher, que chega a ser cerca de 63,36% dos casos em 2021, elucidando a importância dos serviços e programas, como Abraço à Mulher, na rede de proteção e atenção à Mulher.

Tabela 5 — Notificação de violências, por curso de vida	2018		2019		2020		2021*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Criança (0 a 10 anos)	57	19,58	23	7,51	63	17,64	57	18,09
Adolescentes (10 a 19 anos)	57	18,90	48	43,46	61	17,08	50	17,78
Mulheres (20 a 59 anos)	112	55,77	132	64,39	138	59,48	131	63,36
Pessoas idosas 60+	34	11,68	44	13,72	23	6,44	20	6,57

Proporção (nº de violências no ano 100%) nº de violência, por faixa etária / nascidos vivos x 100).

Fonte: VIVA/SINAN/MS — SMS/BC-SC.
*Dados extraídos em: 5 nov. 2021, sujeitos a alterações.

Quanto à taxa de mortalidade, de acordo com o Sistema de Informação sobre a Mortalidade do Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú em 2021 3,22% dos casos de mortes foram por acidentes e violências, por faixa etária acerca do homicídio, em maior expressividade, 1,53% dos casos, morrem mais pessoas com idades entre 30 a 39 anos. Em relação ao suicídio, cerca de 1,85% das pessoas que suicidaram tem idade entre 20 a 29 anos e no que se refere as principais causas de óbito da pessoa idosa, em sua maioria falecem por doenças infecciosas e doenças do aparelho circulatório.

1.2.2 DOS PROGRAMAS E SERVIÇOS

Este eixo tem por objetivo explicitar os programas e serviços, bem como realizar um panorama da realidade de cada um, mostrando suas ações, número de profissional e como está constituído.

Os dados apresentados são retirados do Sistema de Informação e Registros- Precisa Tecnologia, Censo SUAS 2021 e das fontes de planejamento e monitoração própria de cada equipamento- através do seu coordenador.

Cabe elucidar que desde a implementação do sistema- Precisa Tecnologia, 01/08/2016, foram cadastrados 59.624 pessoas que já tiveram ou estão em atendimento por algum serviço da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

No ano de 2019 foram inseridas 6.898 novas pessoas e atualizado 77 cadastros, em 2020 9206 pessoas receberam atendimentos direto e indiretamente pela primeira vez e 616 tiveram seus cadastros atualizados e 2021 9741 novas pessoas buscaram os serviços da Secretaria e 3379 voltaram a procurar auxílio em nossos equipamentos.

Um ano antes do período pandêmico, em 2018, 7500 novas pessoas buscaram os serviços e 1136 retornaram ou retomaram os atendimentos. Dados que refletem a fragilidade socioambiental causado por esse evento, aumentando a procura consideravelmente.

1.2.2.1 Proteção Social Básica

O município de Balneário Camboriú possui atualmente três Centro de Referência em Assistência Social localizados nos bairros Nações (CRAS- Nação Cidadã), Municípios (CRAS- Espaço Cidadão) e São Judas Tadeu (CRAS- Construindo Cidadania), e está em vias de implantação do quarto CRAS que atenderá a região Central.

Acerca da abrangência territorial de cada equipamento, o CRAS Nação Cidadã compreende os seguintes bairros: Nações, Pioneiros, Praia dos Amores, Ariribá, Várzea do Ranchinho, Estados e Centro. Destaca-se que devido a abrangência territorial do CRAS Nações ser muito extensa, o que dificulta a eficiência do trabalho social desenvolvido com as famílias neste território, a gestão dos Sistema Único de Assistência Social- SUAS, através de uma deliberação da Conferência Municipal de Assistência Social, em constituir mais um CRAS, no qual contemplará os bairros Centro e Estados.

O CRAS Construindo Cidadania atende os bairros: São Judas, Barra, Nova Esperança, Jardim Denise, Taquaras, Taquarinhas, Estaleiro e Estaleirinho. O CRAS Espaço Cidadão: Vila Real e Municípios.

Segundo o Censo SUAS 2021, Os três equipamentos citados têm cerca de 5.000 famílias referenciadas (cada), com portas abertas durante 5 dias por semana, 12 horas por dia. Ambos ofertam serviços de Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo- SCFV, porém o SCFV devido a pandemia ficou suspenso.

Sobre a infraestrutura, os CRAS têm sede própria, sala exclusiva para Cadastro Único, salas para atendimento individual, coletivo, cozinha, recepção e banheiros. Equipados com telefone, impressora, máquina copiadora, televisão (tv), equipamento de som, dvd, datashow, veículo de uso exclusivo, acervo bibliográfico, brinquedos, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, bebedouros ou filtro de água disponível ao público, ar condicionado ou ventilador.

O número de pessoas inseridas, significa que são novas pessoas acessando os serviços e número de cadastros atualizados são aqueles casos que já utilizaram em algum momento um equipamento e precisou retornar ou buscar novamente.

Quanto aos Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família do PAIF, cada CRAS conta com uma equipe técnica por turno (Assistente Social e Psicólogo), atendendo no ano de 2021 cerca de 1352 famílias, como ilustra a tabela abaixo:

	CRAS CONSTRUINDO CIDADANIA	CRAS NAÇÃO CIDADÃ	CRAS ESPAÇO CIDADÃO
Famílias de BPC IDOSO	77	48	94
Famílias de BPC DEFICIENTE	98	62	93
Famílias PBF	280	120	203
TOTAL DE FAMÍLIAS	488	339	520

Quanto às ações oferecidas pelo referido serviço, compreende desde acolhida particularizada, atendimento particularizado de famílias ou indivíduos, assim como coletivos familiares, grupo/oficina com famílias, palestras, campanhas ou eventos comunitários (eventos suspensos devido a pandemia), visitas domiciliares, busca ativa para inserção e\ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar, encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencialis, encaminhamento de famílias com gestantes e criança na primeira infância para o Programa Criança Feliz- PCF, encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, saúde etc.), encaminhamentos para acesso a qualificação profissional e serviços de intermediação de mão-de obra, à encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único, acompanhamento dos encaminhamentos realizados, acompanhamento de famílias, dentre outros.

No tocante ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo- SCFV, nenhum dos três CRAS operacionalizam o serviço em sua sede, uma vez que o mesmo é realizado por outra unidade pública, no qual oferta atendimentos, palestras, oficinas, ações características do serviço para o público de 0 à 60+. A maioria das vagas no serviço, são preenchidas por usuários(os) encaminhados pelos CRAS, assim como, os profissionais do PAIF acompanham a maioria das famílias de usuários do SCFV da rede referenciada (informações retiradas do CENSO SUAS 2021).

Durante a Pandemia tivemos o serviço citado acima com as atividades interrompidas, vindo a retomar em março de 2021. Durante esse ano tivemos 2316 pessoas atendidas no SCFV Casa da Mulher e do Voluntário, somado um número de 1591 famílias participando de cerca de 100 oficinas, cabe destacar que desde 2019 já frequentaram cerca de 6.30 pessoas; e no SCFV Centro de Convivência da Família 500 pessoas participando de 10 oficinas.

A casa da mulher atendeu 163 pessoas de 0 a 10, 252 pessoas de 11 a 20 anos, 275 pessoas 21 a 30, 305 de 31 a 40 anos, 295 de 41 a 50 anos, 312 de 51 a 60 anos, 298 pessoas de 61 a 70 anos, de 71 a 80 anos 118 pessoas 21 anos de 81 a 90 anos.

É de conhecimento que nenhum dos equipamento possui equipe volante e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com deficiência e idosas é ofertado por entidade conveniada, sendo encaminhado, pelos 3 CRAS no ano de 2021, 11 usuários sendo 3 idosos e 8 pessoas com deficiência em que 1 tinha de 0 a 6 anos. Para estes, são realizados atendimentos mensais em domicílio pela equipe do CRAS em parceria com a entidade conveniada.

Referente as ofertas de benefícios socioassistenciais, em nosso município contamos com os seguintes auxílios: Benefício Eventual Cartão Bc Social (uma provisão suplementar e provisória prestado aos cidadãos e as famílias em virtude de situações de vulnerabilidade temporária e será operacionalizado no município por meio do cartão BC Social), Passagem Social (destinado a pessoas com vulnerabilidade que necessitam voltar para sua cidade de origem), Cremação Social e Funeral Social, Kit Proteico (benefício temporário do COVID-19) e Kit Meu Novo Ciclo BC (benefício temporário para pessoas que menstruam).

Aprovado em 2021 para execução em 2022, a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em parceria com o Conselho Municipal dos direitos da Criança e Adolescente, destinado às gestantes do município de Balneário Camboriú, fornecerá suporte monetário para aquisição de bens de consumo e materiais necessários para os primeiros dias de vida do recém-nascido.

A partir de junho de 2021 o município deu um grande avanço, no que tange a ação de subsídio alimentar, possibilitando que o usuário desse benefício eventual, possam comprar de fato alimentos que consomem, através do cartão magnético BC Social, no qual disponibiliza um valor de 10% do salário

mínimo vigente. Desde a operacionalização deste benefício, foram disponibilizados 1.365 cartões.

A cesta básica foi dispensada até o mês 06/2021, logo até o este mês foram ofertados a população cerca de 3.624 cestas. Durante este ano, como ação de subsídio alimentar com foco na prevenção do COVID-19, foi liberado cerca de 507 kits proteicos, alimentos ricos em proteínas que auxiliam no aumento da imunidade.

Ainda sobre os benefícios, foram concedidos 10 auxílios funerais e 4 Cremação Social e 921 passagens sociais Cabe enfatizar que durante o ano referenciado, 6.439 pessoas, de forma direta, foram assistidas com algum tipo de benefício socioassistencial.

Quanto às famílias inseridas no Cadastro Único até dezembro de 2021, conforme base de dados do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família-SIGPBF (consultada com a coordenação do serviço do município), há cerca de 5.804 famílias inscritas no Cadastro Único- CADÚNICO, somando um total de 13.749 pessoas.

Destas, 214 famílias declararam estar em situação de rua, 25 famílias estão em grupos tradicionais específicos como pescadores, 65 famílias de catadores de materiais recicláveis, 3 famílias de agricultores familiares e 2 famílias de assentamentos de reforma agrária.

De 5.804 famílias, 1323 são beneficiárias do Programa Bolsa Família, até outubro de 2021, migrando para o Programa Auxílio Brasil, somando um total de 3615 pessoas contempladas com o benefício de transferência de renda.

Cabe destacar que, por renda per capita, 1614 famílias vivem em situação de extrema pobreza, 458 em pobreza, 1577 em baixa renda e 2.147 vivem com renda per capita de até meio salário mínimo.

Para atendimento à população o serviço de Cadastro Único conta com equipe exclusiva em cada CRAS, ofertando atendimento de segunda a sexta, das 8hs às 18hs. O tempo entre o agendamento e a realização do atendimento pela cadastradora, leva em média leva de 2 à 10 dias e neste atendimento a inserção de nova família e atualização cadastral leva de 30 à 60 minutos de atendimento.

Das ações desenvolvidas pela equipe, são: divulgação das ações de cadastramento, busca ativa (entrevista domiciliar, mutirão e ações itinerantes) com a finalidade de inclusão e atualização cadastral, assim como averiguação, agendamento prévio para a realização da entrevista para inclusão/atualização cadastral, Triagem de atendimento – identificação de demandas e/ou documentação civil antes da entrevista, entrevista para inclusão cadastral, entrevista para atualização cadastral, fornecimento de comprovante de cadastramento por demanda das famílias, esclarecimento de dúvidas da população sobre o Cadastro Único e os programas, serviços e benefícios que as famílias participam ou buscam participar, dentre outros.

Destacamos que nenhum dos serviços e programas de Proteção Social Básica foi fechado ou com carga horária reduzida no período de pandemia, ofertando, com todos os cuidados necessários, atendimento presencial ao público em geral, adotando método de atendimento híbrido em alguns casos e prestou orientação às famílias já atendidas/acompanhadas por este CRAS e às famílias da comunidade em geral, sobre o Auxílio Emergencial.

Sobre os programas municipal e federal de Proteção Social Básica, contamos com o Programa Bem-Estar da Família- PBEF e Programa Criança Feliz- PCF. O Programa Bem- Estar da Família é uma iniciativa intersetorial, criado em 2019, como uma das estratégias para a implementação de políticas públicas, em âmbito municipal, voltado para o curso de vida, articulado com as ações do Programa Auxílio Brasil e do Programa Criança Feliz, do governo federal.

O PCF visa prestar apoio e acompanhar o desenvolvimento infantil integral na primeira infância (crianças de 0 a 3 anos de idade) e facilitar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e de suas famílias às políticas e aos serviços públicos que necessitam.

Ambos os programas se desenvolvem por meio de visitas domiciliares que buscam envolver ações de saúde, educação, assistência social, cultura, dentre outras secretarias e fundações. O PBEF E PCF contam com visitadoras, supervisora, Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeira e Nutricionista.

No ano de 2021 o PBEF teve 246 famílias em acompanhamento, cerca de 876 cidadãos. Prestou cerca de 4.910 atendimentos, sendo 4 acolhimentos, 65 acompanhamentos, 4.459 contatos telefônicos, 331 atendimentos com a nutricionista, 21 atendimentos com a fisioterapeuta, dentre outros.

O PCF teve um total de 294 crianças inseridas no programa, com cerca de 9.290 atendimentos, sendo 1935 acompanhamentos, 7325 contatos telefônicos e 16 atendimentos com a nutricionista.

Enfatizamos que devido a pandemia, os programas se organizaram para prestar atendimento via mídia social, encaminhando mensagens semanalmente para as famílias inseridas. O conteúdo das mensagens são informativos, orientações, ações que atinjam os objetivos do programas, bem como realizou algumas visitas domiciliares, funcionando em modo híbrido.

Outro programa municipal é o Sistema Municipal de Emprego que tem como função auxiliar o profissional para a sua inserção no mercado de trabalho, procurando encaminhá-lo conforme a necessidade de cada empresa. Conforme relatório anual de 2021, o SIME prestou 2.146 encaminhamentos para vaga de emprego, realizou cerca de 1.492 atendimentos, com 1.336 novos cadastros e realizou 286 currículos.

1.2.2.2 Proteção Social Especial

Neste eixo apresentaremos os dados referentes aos serviços e programas de média complexidade e alta complexidade, são eles: Centro de Referência Especializado em Assistência Social- CREAS, Programa Abraço à Vida, Programa Abraço à Mulher, Casa de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, Casa de Passagem e Casa de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência.

1.2.2.2.1 Proteção Social Especial de Média Complexidade

Inicialmente é necessário pontuar que no decorrer do ano de 2021 foram oferecidos cerca de 25.213 atendimentos para a população de Balneário Camboriú, nesta complexidade, diluídos nos seguintes serviços e programas: Centro de Referência em Assistência Social, Programa Abraço à Vida e Programa Abraço à Mulher.

O município de Balneário Camboriú conta hoje com apenas 1 equipamento de CREAS, no qual oferece os seguintes serviços: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Serviço De Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Família (SEPREDI) e Serviço de Proteção à Pessoa em Situação de Rua- Resgate Social.

O CREAS está localizado em área urbana, na região central do município, com sede própria, aberto para atender a população de segunda à sexta, por 12 horas diárias. No decorrer do ano de 2021 ofertou cerca de 8.784 atendimentos/acompanhamentos.

No espaço do CREAS não há nenhum outro equipamento, sendo assim, possui salas exclusivas para atendimentos individuais (3) e coletiva (1), cozinha, recepção, área externa para convívio, espaço adaptado com rampa, portas largas e banheiro com acessibilidade.

Ainda sobre a estrutura, o equipamento em tela, possui televisão, equipamento de som, DVD/Blu-Ray, veículo de uso exclusivo, acervo bibliográfico, mobiliário/materiais para atender crianças (mesa infantil, tapete emborrachado, brinquedos, etc.), materiais pedagógicos, culturais e esportivos, bebedouros ou filtros de água disponíveis ao público e ar condicionado, telefone, impressora, computadores, internet e outros.

O CREAS conta hoje com seguinte estrutura de RH: 1 Coordenador, 1 Administrativo, 2 Recepcionista e 1 Serviços Gerais .

O referido serviço fica em espaço separado do CREAS, com sede própria na rua Itália.

Como podemos observar falta ainda a composição de Advogado, visto que o CREAS atende situações de violência, cuja complexidade envolvem demandas de orientações sociojurídicas, a exemplo, alienação parental, violência doméstica, curatela de idoso e acordos de guarda, dentre outros e não conseguem contar a procuradoria jurídica do município, uma vez que não oferece apoio desta ordem a serviços e a usuários. Quanto a isto, a equipe de gestão já se articulou com a Secretaria de Gestão Administrativa para provimento e preenchimento da vaga.

Em relação aos serviços, o CREAS conta hoje com três equipes de PAEFI, cada equipe é composta por um Psicólogo e um Assistente Social.

Essa equipe, segundo o Censo SUAS 2021 acompanha cerca de 200 casos, dispensando cerca de 3252 atendimentos de acolhida particularizada, 73 acolhida em grupo (Grupo de Mulheres e Grupo de Homens (Trabalho acerca da violência de gênero)), acompanhamento individual/familiar, acompanhamento dos encaminhamentos realizados, registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário, elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e/ou individual, elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento, elaboração de relatórios técnicos para o sistema de justiça, grupo/oficina com famílias ou indivíduos, 459 visitas domiciliares, apoio para obtenção de documentação pessoal, orientação/acompanhamento para inserção no BPC, encaminhamento para o CRAS, dentre outros.

Acerca das demandas, o referido serviço atende e acompanha indivíduos em situação de violência física, psicológica, abuso sexual/violência sexual, exploração sexual, negligência, violência patrimonial, discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou da identidade de gênero, pessoas com deficiência vítimas de violência/violação de direitos e pessoas em situação de rua (porém em outro espaço - Abordagem Social)

-

mento dos encaminhamentos realizados, registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário, elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e/ou individual, elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento, elaboração de relatórios técnicos para o sistema de justiça, grupo/oficina com famílias ou indivíduos, 459 visitas domiciliares, apoio para obtenção de documentação pessoal, orientação/acompanhamento para inserção no BPC, encaminhamento para o CRAS, dentre outros.

Acerca das demandas, o referido serviço atende e acompanha indivíduos em situação de violência física, psicológica, abuso sexual/violência sexual, exploração sexual, negligência, violência patrimonial, discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou da identidade de gênero, pessoas com deficiência vítimas de violência/violação de direitos e pessoas em situação de rua (porém em outro espaço – Abordagem Social).

Atualmente o equipamento não conta com uma metodologia específica de trabalho, nem articula-se com os movimentos sociais de promoção e garantia de direitos. Em contrapartida realiza atividade com autores de agressão intrafamiliar, egressos do sistema prisional e famílias com pessoas em situação de violação de direito em decorrência do uso de álcool e outras drogas.

Outro serviço executado no CREAS é o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). O serviço acompanha famílias que possuem algum membro, além do adolescente em MSE, com direito violado, quando a família das(os) adolescentes em MSE solicita acompanhamento, quando o acompanhamento é solicitado pela equipe da MSE e quando o Poder Judiciário solicita.

No ano de 2021 foram atendidos cerca de 21 adolescentes em Liberdade Assistida e 49 em prestação de serviço. Os atendimentos são quinzenais, somando um total de 528 LA e 1069 PSC.

A composição de equipe técnica existente para atender a população mencionada acima é de 1 Assistente social, 1 Psicólogo e 1 Pedagoga.

As ações realizadas pelos profissionais, no referido serviço, são as seguintes: elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) da(o) adolescente, atendimento individual da(o) adolescente, atendimento da(o) adolescente em grupos, atendimento da família da(o) adolescente em cumprimento de medida de liberdade assistida, visita domiciliar, encaminhamento da(o) adolescente para o sistema educacional, acompanhamento da frequência escolar da(o) adolescente, encaminhamento da(o) adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede, encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuárias(os) / dependentes de substâncias psicoativas, encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde, dentre outros.

Sobre as ações com os adolescentes, os mesmos prestam serviços à comunidade, executam as atividades, semanalmente no CREAS e em outras entidades no município. No CREAS fazem parte do projeto Leitur. Fazem ações como: serviços administrativos (secretariado, almoxarifado, etc) e tarefas de cunho artístico ou cultural.

No âmbito do SEPREDI, o serviço é executado tanto em domicílio, quanto na sede do CREAS. No ano de 2021 acompanhou cerca de 194 pessoas idosas e/ou com deficiência, porém, o CREAS, em sua organização, até o segundo semestre, o PAEFI atendia essa população, por isso não o referido número, pode ser ainda maior. Os usuários do serviço recebem um atendimento por quinzena, com tempo de duração de um há duas horas de duração.

O SEPREDI conta com equipe específica de 1 Assistente Social e 1 Psicólogo, prestou cerca de 1482 atendimentos, executando as seguintes atividades:

acolhida e escuta inicial, estudo social, orientação sobre acesso ao BPC e outros benefícios, orientação sobre o acesso a outros benefícios, orientação e apoio para obtenção de documentação pessoal, orientação para realização de cadastro no CadÚnico, elaboração de Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar, oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização, encaminhamento para a rede de serviços socioassistenciais, encaminhamento para os serviços da rede de saúde, encaminhamento para política de educação, encaminhamento para serviços/Unidades das demais políticas públicas, encaminhamento para órgãos de defesa de direitos (Defensoria Pública, Ministério Público, Conselho Tutelar, Conselho de Direitos, etc.), acompanhamento das(os) usuárias(os) encaminhados para a rede, registro de informações em prontuário, elaboração de relatórios sobre casos em acompanhamento, visitas domiciliares, atividades com a família da(o) usuária(o), mobilização das(os) usuárias(os) para acesso ao serviço, dentre outros.

Ainda, o Serviço de Abordagem, não é realizado com a equipe do CREAS, mas está referenciado. O mesmo realiza suas atividades nos 7 dias da semana, com 66 profissionais na equipe, atuando em todos os turnos. O serviço é articulado com a Guarda Municipal, o Conselho Tutelar e Órgão de Garantia e Defesa de Direitos.

Conforme a tabela abaixo (Relatório anual de 2021) mesmo atendeu cerca 2851 pessoas e abordou 20.799 pessoas em situação de rua.

PESSOAS ATENDIDAS	2851
PASSAGENS RODOVIÁRIAS CEDIDAS	920
NOVOS ATENDIMENTOS	1729 (60,6% do total das pessoas atendidas)
INTERNAÇÕES EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	332
ABORDAGENS REALIZADAS	20799
MÉDIA DE PESSOAS ABORDADAS P/DIA	59,55

Das ações desenvolvidas: identificação de situações de risco pessoal e social com direitos violados, conhecimento/mapeamento do Território, informação, comunicação e defesa de direitos das(os) usuárias(os) escuta de usuárias(os), construção de vínculo entre a equipe de referência e usuárias(os), encaminhamentos para a rede de serviços locais, articulação da rede de serviços socioassistenciais, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, articulação com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, elaboração de relatórios, ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, ações para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e registro de atendimento e acompanhamento das(os) usuárias(os).

Sobre este serviço cabe ainda às seguintes notas da equipe: aumento de 20,7% de pessoas atendidas em relação a 2020, porém diminuição de 3,5% em comparação a 2019; maior número de abordagens realizadas no período de um ano em toda a história do Departamento; maior número de passagens cedidas no período de um ano desde 2018; e maior número de internações para tratamento de dependência química, em toda a história do Departamento.

Sobre o processo de trabalho do CREAS, segundo informações da gestão do serviço, deliberado com os trabalhadores em reunião em Outubro de 2021, o CREAS como equipamento de média complexidade não atende demanda espontânea. A entrada das situações no campo ideal, deveriam ser procedentes dos CRAS, porém, considerando que a rede de atendimento também conta com serviços especializados, o CREAS acolhe todos os encaminhamentos.

Os encaminhamentos são triados pela coordenação, que reconhece via PRECISA e ou consulta a rede, trajetória de atendimento da situação em questão. Se não há atendimento continuado por outras equipes socioassistenciais e nem dos “Abraços” (ao Idoso, Mulher e à Vida), a situação é acolhida, informada ao remetente quando a está acolhida, e assim remetida para as equipes.

Às equipes de referência (Assistente Social e Psicólogo), apresentam capacidade instalada para atendimento e acompanhamento de até 40 famílias. Dentro desse limite, após receberem a situação, elas têm até 15 dias

para iniciar qualquer ação, que segundo fluxo seria, acolhida, atendimento e acompanhamento.

Após acolhida, para decidir como esta família será atendida/acompanhada a situação será classificada em:vermelho, amarelo e verde. Vermelho: Atendimento Semanal, Amarelo: Atendimento quinzenal à mensalmente e Verde: Acompanhamento Coletivo.

Todos os serviços têm como norte para desenvolver suas ações: a busca ativa, a acolhida, o atendimento e o acompanhamento. A Busca Ativa: Será o procedimento inicial quando o agendamento não foi efetivado e ou encaminhamento chegou ao equipamento sem o destinatário; a acolhida que se concentram no reconhecimento da família, no preenchimento do prontuário e nas informações iniciais sobre os direitos; esta acolhida deve ser realizada por uma dos trabalhadores da equipe de referência, podendo ser um deles o orientador social.

O **Atendimento**: Seguido da acolhida será agendado o atendimento, que consiste na abordagem interdisciplinar da dupla da equipe técnica de referência, terá como base a nucleação familiar e o foco é a desnaturalização da violência que motivou sua inclusão nos serviço; O atendimento pode requer visitas, escutas individuais e um desdobramento de várias agendas, nas quais será elaborado o Plano de Atendimento Familiar.

O **Acompanhamento**: Este será após os atendimentos familiares, será coletivo, com mais de uma família, com mais de um segmento e cujas demandas foram identificadas em comum ao longo dos atendimentos Para dar conta que estas ações sejam efetivas, o CREAS conta com reuniões internas e externas: **Interna**: Estudo de caso quinzenalmente **Externa**: Uma reunião mensal com CRAS, Saúde, Abraços.

À respeito dos programas de Proteção Social Especial de média complexidade, temos em nosso escopo o programa Abraço à vida e o Abraço à Mulher.

Ambos os programas funcionam 7 dias da semana, via plantão, ofertando escuta qualificada, atenção as demandas de suicídio e violência contra mulher, ofertando além de apoio emocional, orientações sociais, articulação com a rede de serviço e encaminhamento para serviços específicos.

No ano de 2021 o Abraço à Vida, ofertou cerca de 21.996 atendimentos, compreendendo 493 visitas domiciliares e institucionais, 10.562 atendimento psicológico, 696 encaminhamentos, dentre outros.

O Abraço à Mulher atendeu cerca de 9053 casos no mesmo ano, recebendo mais casos do bairro do centro e com maior índice de situação de violência física e psicológica contra mulher.

1.2.2.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

No município de Balneário Camboriú contamos com dois serviços de alta complexidade: Serviço de Acolhimento à Criança e Adolescente- Lar da Criança e do Adolescente e a unidade de acolhimento- Casa do Migrante, funcionando como casa de passagem. Parceriazados com o município temos ainda o serviço de acolhimento para mulheres em situação de violência Casa das Anas (citado no item “Entidades”) e serviço de acolhimento para a pessoa idosa Associação Vicente de Paula (item “Entidades”).

O Lar da Criança e do Adolescente atende crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, com laços familiares rompidos ou fragilizados. Funciona como abrigo institucional e tem hoje cerca de 28 adolescentes e 8 crianças. Cabe destacar que o acolhimento das crianças ocorreram no dia 29/12/2021, quando o município rompeu contrato com a entidade não governamental que prestava o referido serviço.

O lar tem abrangência municipal, com vínculo governamental nos Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente.

A unidade para execução das atividades conta com o Projeto Político-Pedagógico (PPP), prontuários de atendimento individualizados das(os) acolhidas(os) e Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada pessoa acolhida. É uma casa mista, recebendo crianças e adolescentes de sexos distintos, inclusive acolhendo grupo de pessoas com grau de parentesco.

Sobre os utensílios, possui: geladeira, freezer, fogão, forno/microondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo, veículo de uso compartilhado, mesas de Jantar, armários de uso coletivo das(os) usuárias(os), telefone, impressora, ventilador e/ou Ar condicionado, bebedouro e/ou filtro, 40 camas, televisão, computadores ligados à Internet. A casa não possui adaptações para pessoas com deficiências, sem rampa e outros.

De acordo com o Censo SUAS 2021, no último ano foram realizados cerca de 2994 acolhimentos e de pernoite foram realizadas 1741. Do perfil dos usuários, foi verificado que em sua maioria são do sexo masculino com idade entre 22 a 59 anos, que vieram de outro estado, estando no município de 1 a 3 meses, em sua maioria em dependência de bebidas etílicas.

A casa conta com 14 profissionais, atendendo 7 dias por semana, com portas abertas 24 horas. Os profissionais, durante o ano de 2021 realizaram cerca de 3703 atendimentos, contemplando 937 emissões de passagem, 196 encaminhamentos para mercado de trabalho, 191 internações em casa de recuperação, dentre outros.

Das ações desenvolvidas pelos profissionais estão: visitas domiciliares da equipe técnica da Unidade à família da(o) usuária(o), reuniões com grupos de famílias das(os) usuárias(os), atendimento psicossocial individualizado, atendimento psicossocial em grupos, atendimento psicossocial das famílias das pessoas acolhidas (orientação familiar), palestras / oficinas, elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento, discussão de casos com outras(os) profissionais da rede, encaminhamento para retirada de documentos, promove atividades com participação da Comunidade e promove a participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade.

1.2.3 Gestão do SUAS

Acerca da estrutura administrativa, a gestão do SUAS, fica localizado junto ao gabinete da secretária, possuindo uma estrutura formal no órgão gestor, executando de forma informal a Vigilância Socioassistencial, visto que não possui este serviço instituído.

IV - AÇÕES E ESTRATÉGIAS

O presente capítulo tem como objetivo apresentar as ações e as respectivas estratégias para suas execuções, planejadas para o quadriênio 2022-2025. As ações e estratégias apresentadas no quadro abaixo são resultados da 13ª Conferência Municipal de Assistência de Social e do Programa de Metas do Governo:

N.º	Ação	2022	2023	2024	2025
1	Criação e desenvolvimento do Centro Dia para atender o crescente número de idosos no território de Balneário Camboriú sendo um espaço de convivência, proteção e apoio psicossocial;		x	x	x
2	Implantar o serviço de "Família Acolhedora" para idosos, crianças e pessoas com deficiência e apoio financeiro para cuidadores de idosos e pessoas com deficiência	x			
3	Destinar recursos financeiros municipais de ampliação para programas municipais específicos que fortaleçam a intersetorialidade, como estratégia de gestão, em especial, com os Direitos Humanos, visando a garantia de direitos e proteção social às mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQI+, ciganos, indígenas, comunidades tradicionais, quilombolas, de matriz africana e de terreiro, pescadores e marisqueiros, ribeirinhos, migrantes, refugiados, pessoas idosas, população em situação de rua, filhos recém nascidos de mulheres encarceradas	x	x		
4	Ter uma ouvidoria dentro da Secretaria de inclusão para atender as manifestações dos usuários quando sentirem que suas necessidades não foram contempladas ou levantarem questões relacionadas ao <u>acolhimento não qualificado</u> ;	x	x		

IV - AÇÕES E ESTRATÉGIAS

5	Que os repasses destinados às entidades sejam priorizados e atualizados, anualmente pelos índices oficiais, mediante a realização de <u>diagnóstico de aumento da demanda</u> e padronização dos serviços cofinanciados;	x	x	x	x
6	Criar materiais de mídia (vídeos) sobre os equipamentos, descrevendo o que o SUAS oferece, as atribuições, direitos garantidos para os usuários, etc;	x	x		
7	Criação e implantação de Plano de Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS em Balneário Camboriú;	x	x		
8	Criar protocolos para definir as prioridades, fluxo de atendimento e enfrentamento às calamidades públicas e emergência entre as Secretarias de acordo tipificação nacional dos serviços		x	x	x
	Criar uma Tipificação Municipal de Serviços Socioassistenciais estabelecendo um protocolo de serviços, programas, projetos e benefícios no município	x	x	x	
9	Investir em recursos para enfrentamento de calamidades públicas, criando ações específicas dentro do orçamento do município para a atuação nesses enfrentamentos;		x	x	x
10	Ampliação do Programa bem-estar da Família no âmbito da Proteção Social Básica para todos os bairros	x	x		
11	Implantar Dois Centros de Referência e Assistência Social (CRAS)	x		x	
12	Ampliação e Reforma da Casa de Passagem do Migrante	x	x	x	x

IV - AÇÕES E ESTRATÉGIAS

13	Aperfeiçoamento das Políticas para juventude com ampliação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos	x	x	x	
14	Implantação da Casa da mulher Brasileira		x	x	x
15	Implantação do Centro de Proteção Global, que atenderá populações em riscos sociais, apurando denúncias e violações de direitos no âmbito da igualdade racial, pela diversidade e enfrentamento às violências	x	x		
16	Criação do Centro Integrado da Pessoa com Deficiência		x	x	x
17	Criação da Casa da Família - Centro de Inteligência Emocional e Socioassistencial para as famílias do município	x	x		
18	Transformação dos Centros Comunitários em Centros de Convivência no âmbito da Proteção Social Básica	x	x	x	x

V - GESTÃO DE PESSOAS

Este capítulo é reservado para tratar da gestão de pessoas nos equipamentos, projetos, programas e projetos ligados à política de assistência social no município.

Inicialmente apresentaremos dados da pesquisa de satisfação, realizada pela equipe Gestão SUAS com os servidores da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, durante o ano de 2021, precisamente em setembro do referido ano e posteriormente será apresentado o quadro técnico vigente.

5.2 DA PESQUISA

Sobre a pesquisa, participaram cerca de 249 (duzentos e quarenta e nove) colaboradores com contratos vigentes, no período citado acima, como estagiários, servidores temporários, comissionados e efetivos, estes estavam dispostos nos equipamentos da Abordagem Social (35 funcionários), Cadastro Único (5), Casa da Cidadania (2), Casa da Mulher e do Voluntário (48), Casa de Passagem (16), Centro Administrativo (14), Centros Comunitários (4), Centro de Convivência da Família (19), Conselho Tutelar (17), CRAS- Espaço Cidadão (10), CRAS- Construindo Cidadania (12), CREAS (19), DEA (6), Fundo Rotativo de Bem-Estar Social- FURBES (6), Lar do Adolescente (20), Marcenaria (10) e SIME (6).

Destes 249 funcionários, a pesquisa conseguiu atingir um número de 187 (75,10%) profissionais. Do total de profissionais, 10 servidores estavam afastados pelo Decreto Municipal 10.059/2020 (grupo de risco COVID-19), 03 servidores em licença prêmio, 33 servidores de férias. Das 187 respostas, 27 são de funcionários que ocupam cargos de direção e coordenação.

Os aspectos sociais foram o primeiro ponto tratado na pesquisa, pensando então o perfil do servidor que integra a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, sua relação familiar, agravos de saúde e intercorrências no sono, dentre outros.

Acerca do perfil identitário, dos 187 funcionários que responderam a pesquisa, 122 são do sexo feminino. Sobre a idade, foi encontrado profissionais com faixa etária igual ou maior à 14 e 60 anos. Tendo com maior expressão, profissionais com idade igual ou maior à 31 e 49 anos, representando 51,8% dos colaboradores.

Sobre moradia e família, dos 187 funcionários que responderam a pesquisa, 65,8% (123) residem em nosso município, seguidos de 43 colaboradores residindo na cidade de Camboriú e 12 em Itajaí. Das 187 respostas, 163 informaram residir com sua família, 18 pessoas residindo sozinhas. Referente ao convívio familiar, 159 (85%) funcionários trouxeram que possuem uma ótima relação familiar e 12 (6,4%) pessoas têm relação familiar considerada regular.

Quanto à saúde dos trabalhadores, dos 187 funcionários que acessaram a pesquisa, apenas 183 responderam essa pergunta, deste montante, 114 (62,3%) informaram não ter nenhuma intercorrência/agravo na saúde e 69 (37,7%) mencionaram ter algum tipo de patologia.

Destas 69 pessoas, as doenças mais citadas foram: 26 dos trabalhadores informaram ter algum tipo de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, AVC, câncer, doença renal...), 23 trabalhadores fizeram saber que sofrem de algum tipo de doenças/transtornos mentais (Esquizofrenia, bipolaridade, depressão, transtorno de ansiedade, demência...), 16 de algum tipo de doenças respiratórias (asma, pneumonia, bronquite...), 3 de doenças autoimunes (lúpus, artrite reumatóide, doença celíaca, esclerose, vasculite...), 2 de doenças genéticas (anemia falciforme, Síndromes, hemofilias...). Os demais citaram doenças como: cardiopatia, lesões na lombar, joelhos, coluna, anemia, artrite, artrose, dentre outras.

No que se refere ao perfil educacional dos trabalhadores, ou seja, qual o grau de ensino. Foi observado pela pesquisa que 33% dos profissionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social possuem ensino superior completo, 20% com especialização e com o mesmo percentual, ensino superior incompleto. Profissionais com o ensino médio representaram 16,3%. Um menor percentual é encontrado entre os trabalhadores com o Ensino Fundamental Completo (3,8%), com o Ensino Fundamental Incompleto (1,9%) e com Mestrado (1,9%).

Quanto ao vínculo empregatício dos profissionais, no período da pesquisa, 115(71,9%) são servidores estatutários, 27(16,9%) estagiários, 17(10,6%) temporários e 1(0,6%) comissionado. Dos 160 profissionais, 89(55,6%) destes estão há mais de 02 anos no atual serviço, 30(18,8%) profissionais há menos de um ano, 24(15%) há mais de um ano, 5(3,1%) há um ano e 12(7,5%) há menos de três meses.

Pensando na satisfação do trabalhador na Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, foi questionado sobre o espaço físico e as condições de trabalho oferecido.

5.3 QUADRO TÉCNICO VIGENTE

Neste eixo apresentaremos a composição técnica atual da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, apresentando número x profissão/cargo exercido.

5.3.1 Gestão

CARGO	QUANTIDADE
Secretária (o)	01
Diretor Geral	01
Diretor Administrativo	01
Diretora de Promoção Social	01
Diretor de Atenção ao Idoso	01
Diretor de Centros Comunitários	01
Assistente Social	02
Contador/a	01
Assistente Administrativo	03
Assistente Contábil	02
Estagiário	01
TOTAL	15

5.3.2 Proteção Social Básica

5.3.2.1 CRAS Construindo Cidadania

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora	01
Assistente Social	02
Psicóloga(o)	02
Cadastrador Cadúnico	01
Agente de Serviços Gerais	02
Motorista	01
Agente Social	01
Auxiliar Administrativo	01
Telefonista (recepção)	01
TOTAL	12

5.3.2.2 CRAS Espaço Cidadão

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora	01
Assistente Social	03
Psicóloga(o)	02
Agente de Serviços Gerais	02
Motorista	01
Cadastrador Cadúnico	01
Recepcionista	02
Estagiário	01
Assistente Administrativo	01
TOTAL	14

5.3.2.3 CRAS Nação Cidadã

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora	01
Assistente Social	02
Psicóloga(o)	02
Orientadora Social	01
Agente de Serviços Gerais	05
Motorista	01
Assistente Administrativo	02
Estagiário	02
Intérprete de Libras	01
Auxiliar Social	01
Orientador Social	01
TOTAL	19

5.3.2.4 CRAS – Central

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora Interina ⁶	01
Assistente Social	02
Motorista	01
Assistente Administrativo	01
Estagiário	02
TOTAL	07

5.3.2.5 Centro de Convivência da Família

CARGO	QUANTIDADE
Diretor	01
Psicóloga(o)	02
Orientadora Social	01
Agente de Serviços Gerais	01
Motorista	01
Assistente Administrativo	03
Estagiário	02
Instrutor de Música	01
Agente de Alimentação	03
TOTAL	15

5.3.2.6 Centro de Convivência Casa da Mulher e do Voluntário

CARGO	QUANTIDADE
Coordenador	02
Assistente Social	01
Agente de Serviços Gerais	05
Motorista	01
Assistente Administrativo	02
Estagiário	04
Instrutor de Música	02
Agente de Alimentação	03
Instrutora de Dança	01
Pedagogo	01
Coordenador de Desenvolvimento Comunitário	01
TOTAL	23

5.3.2.7 Programa Criança Feliz

CARGO	QUANTIDADE
Coordenador	01
Supervisor	01
Visitadores	08
TOTAL	10

5.3.2.8 Programa Bem-estar da Família

CARGO	QUANTIDADE
Assistente Social	01
Visitadores	08
Nutricionista	01
Fisioterapeuta	01
Enfermeiro	01
Estagiária de Fisioterapia	01
TOTAL	13

5.3.3 Proteção Social Especial – Média Complexidade

5.3.3.1 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora ⁷	01
Assistente Social	05
Psicóloga(o)	06
Pedagoga	01
Agente de Serviços Gerais	02
Motorista	01
Pedagoga	01
Assistente Administrativo	01
Auxiliar Operacional	01
TOTAL	19

5.3.3.2 Programa Abraço

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora	01
Assistente Social	01
Psicóloga(o)	07
Pedagoga	02
Psicóloga(o) Voluntário	03
Motorista	04
Estagiária	03
Médico Psiquiatra	01
Médico Clínico Geral	01
Assistente Administrativo	01
TOTAL	24

5.3.3.3 Serviço Especializado de Abordagem Social

CARGO	QUANTIDADE
Coordenador	01
Assistente Social	04
Psicóloga(o) Voluntário	03
Motorista	08
Estagiária	06
Assistente Administrativo	04
Agente Social	12
Auxiliar Operacional	09
Agente de Serviços Gerais	09
Agente de Obras	03
Terapeuta Ocupacional	01
Guarda Municipal	01
Monitor	01
TOTAL	62

5.3.4 Proteção Social Especial – Alta Complexidade

5.3.4.1 Acolhimento para Crianças e Adolescentes

CARGO	QUANTIDADE
Diretor	01
Assistente Social	02
Psicóloga(o)	02
Agente de Obras	01
Agente Social	06
Motorista	01
Auxiliar de Serviços Gerais	03
Agente de Alimentação	04
Monitor	02
Fiscal de Postura	06
Guarda Municipal	01
Orientador Social	02
TOTAL	31

5.3.4.2 Casa de Passagem do Migrante

CARGO	QUANTIDADE
Coordenador	01
Assistente Social	01
Agente Social	01
Auxiliar de Serviços Gerais	08
Auxiliar Operacional	03
TOTAL	14

